



Revista Digital de Investigación y Postgrado

Revista Digital de Investigación y Postgrado

ISSN: 2665-038X

ISSN-L: 2665-038X

omar.escalona@iesip.edu.ve

Instituto de Estudios Superiores de Investigación Y  
Postgrado

República Bolivariana de Venezuela

Leal Sulbarán, Alexander Javier; Avilés Rangel, Adalegnis; Villalobos Fernández, Lisbeth

**LEER PARA COMPRENDER EL IMPACTO DE LOS  
TEXTOS NARRATIVOS EN LA EDUCACIÓN PRIMARIA**

Revista Digital de Investigación y Postgrado, vol. 6, 2025, Janeiro-Junho, pp. 137-152

Instituto de Estudios Superiores de Investigación Y Postgrado

San Cristóbal, República Bolivariana de Venezuela

DOI: <https://doi.org/10.59654/z5shzw95>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=748581385008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa  
acesso aberto

# Ler para compreender: o impacto dos textos narrativos na educação primária

## Leer para comprender: el impacto de los textos narrativos en la educación primaria

Alexander Javier Leal Sulbarán

 <https://orcid.org/0000-0002-8356-4746>  
Maracaibo, estado de Zulia / Venezuela

Adalegnis Avilés Rangel

 <https://orcid.org/0000-0002-6345-8321>  
Maracaibo, estado de Zulia / Venezuela

Lisbeth Villalobos Fernández\*\*

 <https://orcid.org/0009-0006-9873-0993>  
Maracaibo, estado de Zulia / Venezuela

**Recebido:** Julho / 17 / 2024

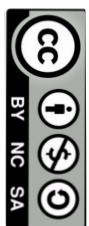
**Aceito:** Agosto / 30 / 2024

**Como citar:** Leal, S. A. J., Aviles, R. A. e Villalobos, F. L. (2025). Ler para compreender: o impacto dos textos narrativos na educação primária. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, 6(11), 137-150. <https://doi.org/10.59654/z5shzw95>

\* Mestre em Pesquisa Educacional, Universidad Pedagógica Experimental Libertador (UPEL). Diploma em Docência Universitária, Instituto Universitario Adventista de Venezuela. Graduada em Comunicação Social, menção em Jornalismo Audiovisual, Universidad del Zulia (LUZ), Venezuela. Professor, Universidad Pedagógica Experimental Libertador, Maracaibo - Venezuela. Correio eletrônico: alexdrjls@gmail.com

\*\* Doutor em Educação, Universidad Pedagógica Experimental Libertador (UPEL). Mestre em Informática Eduaciona, Universidad Rafael Belloso Chacín (URBE), Venezuela. Graduada em Educação Básica com ênfase em Ciências Naturais e Educação Ambiental, Universidad de Pamplona, Colombia. Professora Pesquisadora, Universidad Metropolitana de Ciencia y Tecnología, UMECIT, Panamá - Panamá. Correio eletrônico: adaviles33@gmail.com

\*\*\* Doutor em Ciências da Educação, Universidad Fermín Toro - (UFT). Mestre em Educação Universitária, especialização em Ensino Superior, UFT. Especialista em Metodologia de Pesquisa, Universidad Rafael Urdaneta (URU). Bacharel em Educação, especialização em Língua e Literatura, Universidad Católica Cecilio Acosta (UNICA), Venezuela. Professor, Universidad Pedagógica Experimental Libertador, Maracaibo – Venezuela. Correio eletrônico: lizvilfer69@gmail.com



## Resumo

O objetivo do estudo foi analisar o impacto dos textos narrativos na compreensão leitora de estudantes do ensino fundamental. A metodologia adotada foi documental, na qual 30 documentos sobre leitura foram analisados, as conexões entre a leitura prazerosa e a compreensão leitora foram exploradas, as dificuldades internas e externas que afetam a leitura foram identificadas e os benefícios dos textos narrativos foram avaliados. Os resultados destacam a importância dos textos narrativos no desenvolvimento da compreensão leitora e sugerem estratégias eficazes para sua melhoria. Concluiu-se que a compreensão leitora dos estudantes é positivamente influenciada pela exposição a textos narrativos, os quais fomentam a imaginação, enriquecem o vocabulário, promovem a empatia e estimulam o pensamento crítico. Além disso, foram identificadas várias dificuldades internas e externas que afetam a compreensão leitora, como a falta de motivação, dificuldades cognitivas e um baixo nível de vocabulário.

**Palavras-chave:** compreensão leitora, dificuldades de leitura, ensino fundamental, textos narrativos

## Resumen

El objetivo del estudio fue analizar el impacto de los textos narrativos en la comprensión lectora en estudiantes de educación primaria. La metodología adoptada fue documental, en la que se analizaron 30 documentos sobre la lectura, se exploraron las conexiones entre la lectura placentera y la comprensión lectora, se identificaron las dificultades internas y externas que afectan la lectura, y se evaluaron los beneficios de los textos narrativos. Los resultados subrayan la importancia de los textos narrativos en el desarrollo de la comprensión lectora y sugieren estrategias efectivas para su mejora. Concluyendo que la comprensión lectora en estudiantes se ve positivamente influenciada por la exposición a textos narrativos, los cuales fomentan la imaginación, enriquecen el vocabulario, promueven la empatía y estimulan el pensamiento crítico. Además, se identificaron diversas dificultades internas y externas que afectan la comprensión lectora, como la falta de motivación, dificultades cognitivas y un bajo nivel de vocabulario.

**Palabras-clave:** compreensão leitora, dificuldades de leitura, ensino fundamental, textos narrativos.

## Introdução

A gestão educacional do século XXI exige que os professores promovam a leitura compreensiva no ensino fundamental por meio de estratégias inovadoras e ferramentas digitais, criando um ambiente dinâmico. A leitura compreensiva facilita o desenvolvimento intelectual e pessoal ao permitir o acesso à informação e ao incentivar o pensamento crítico. Nas palavras de [Acosta e Barreto \(2023\)](#), a gestão educacional moderna deve se concentrar na aplicação de estratégias para fomentar o gosto pela leitura, aproveitando as tecnologias digitais, que permitem melhorar a compreensão através do uso de textos interativos e multimídia. Além disso, é necessário oferecer formação em tecnologia educacional aos professores. Trabalhar em conjunto com docentes, famílias e a comunidade é fundamental para criar um ambiente educativo que promova



a leitura comprehensiva e forme leitores competentes e apaixonados no ensino fundamental.

A leitura é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando-lhes acesso ao conhecimento, expandindo seu vocabulário, estimulando sua imaginação e pensamento crítico, e incentivando sua participação na sociedade. A esse respeito, [Rivera et al. \(2023\)](#) destacam que, no ensino fundamental, a compreensão da leitura torna-se fundamental, uma vez que as crianças devem adquirir a capacidade de ler de forma fluente e comprehensiva para lidar com a diversidade de textos em sua vida acadêmica e pessoal.

Para [Palma \(2023\)](#), os textos narrativos, como contos, fábulas, lendas, mitos e romances, desempenham um papel crucial nesse processo. Esses textos permitem que as crianças desenvolvam sua imaginação ao serem transportadas para mundos fantásticos, promovam a empatia ao compreenderem as emoções e motivações dos personagens, aprendam sobre diferentes culturas e valores, enriqueçam seu vocabulário e aprimorem seu pensamento crítico ao refletirem sobre as ações e valores transmitidos nas histórias.

De acordo com [Paredes e Paredes \(2023\)](#), para promover a compreensão da leitura através de textos narrativos, podem ser utilizadas várias estratégias, como a leitura em voz alta, a formulação de perguntas e respostas, a realização de atividades de compreensão de leitura e o incentivo à criação de textos narrativos pelos estudantes do ensino fundamental.

Essas abordagens permitem inferir que os textos narrativos são uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da compreensão de leitura no ensino fundamental. Segundo [Puche e Acosta \(2024\)](#), é essencial que os professores implementem estratégias variadas para aproveitar ao máximo os benefícios que esses textos oferecem, proporcionando às crianças a oportunidade de desfrutar de uma ampla gama de histórias que enriquecem sua experiência de leitura.

Além disso, a experiência dos pesquisadores revela que as dificuldades observadas em alunos do ensino fundamental com falta de compreensão da leitura se manifestam de várias formas. Um dos sinais mais evidentes é a dificuldade em entender o significado de palavras e frases que leem, o que resulta em uma leitura lenta e interrompida. Além disso, essas crianças costumam ter dificuldade em fazer conexões entre as ideias apresentadas no texto, o que as impede de compreender a trama ou a mensagem global da história.

Nesse sentido, [Leal \(2023\)](#) afirma que uma das dificuldades associadas à falta de compreensão da leitura é a incapacidade de extrair informações relevantes dos textos. Os estudantes podem ter problemas para identificar as ideias principais, os detalhes importantes ou as relações de causa e efeito dentro da narrativa. Segundo [Blanco e Acosta \(2023\)](#), isso se traduz em uma falta de compreensão profunda do que estão lendo e em uma incapacidade de aplicar o conhecimento adquirido em outras situações.

De acordo com a experiência dos autores deste estudo, isso leva a uma baixa retenção de informações, pois as crianças podem esquecer facilmente o que leram ou confundir detalhes importantes



da trama. Isso pode ser atribuído à falta de atenção durante a leitura ou à incapacidade de processar a informação de maneira eficaz. Além disso, é possível observar uma falta de interesse ou motivação pela leitura nessas crianças. Elas podem demonstrar aversão aos livros ou à leitura em geral, preferindo atividades mais visuais ou interativas, possivelmente devido a experiências negativas anteriores com a leitura ou à falta de acesso a materiais de leitura adequados e motivadores.

Por fim, [Maina e Papalini \(2023\)](#) argumentam que a falta de compreensão da leitura em crianças do ensino fundamental pode estar relacionada a dificuldades no desenvolvimento da linguagem, déficits em habilidades cognitivas como memória ou atenção, ou até mesmo fatores ambientais, como a falta de apoio em casa ou na escola. É importante abordar essas dificuldades de maneira abrangente, oferecendo intervenções personalizadas que ajudem as crianças a desenvolver as habilidades necessárias para compreender e desfrutar da leitura.

Por tudo isso, o estudo focou-se em analisar as teorias clássicas propostas sobre a leitura, estabelecer os vínculos entre a leitura prazerosa (narrativas) e a compreensão leitora em alunos do ensino fundamental, revelar as dificuldades dos estudantes para ler, classificadas em internas e externas, e determinar os benefícios dos textos narrativos para a melhoria dos textos lidos.

## Methodologia

O estudo foi de natureza documental, o qual, segundo [Díaz \(2011\)](#), é definido como um processo de coleta, análise e síntese de informações provenientes de fontes escritas e audiovisuais. Foram revisados um total de 30 documentos, incluindo artigos científicos, livros e teses de pesquisa de mestrado e doutorado. Não foi considerada a validade temporal dos documentos, já que o alcance da revisão cobriu desde os postulados de teorias clássicas até as pesquisas mais recentes.

Foram utilizadas técnicas como a revisão bibliográfica e a análise de conteúdo para investigar como os textos narrativos melhoraram a compreensão leitora em alunos do ensino fundamental. Essas técnicas permitiram identificar padrões chave na literatura, revelando que os textos narrativos enriquecem o vocabulário, estimulam o pensamento crítico e promovem a empatia.

Instrumentos como fichas bibliográficas e fichas de resumo facilitaram a organização e síntese das informações, garantindo uma base sólida para a análise e as conclusões. O estudo concluiu que a exposição a textos narrativos é essencial para melhorar a compreensão leitora dos alunos, proporcionando uma estrutura eficaz para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais na educação primária.

## Resultados

As descobertas obtidas da revisão documental fornecem uma visão detalhada e estruturada das diferentes dimensões e aspectos relevantes do tema em estudo. Essas categorias são o resultado de uma análise exaustiva da literatura existente, o que permite identificar e classificar os principais elementos que influenciam o fenômeno estudado. Através desse processo, alcança-se uma com-



preensão mais profunda e completa dos fatores, conceitos e relações envolvidos no tema da compreensão leitora e do uso de textos narrativos na educação primária.

Tabela 1

*Clássicos das teorias propostas sobre a leitura*

Autor	Ano	Postulados	Análise
Emilia Ferreiro	2016	A leitura e a escrita são processos construtivos que as crianças realizam a partir de seus conhecimentos prévios e de sua interação com o ambiente.	Ferreiro destaca a importância da interação social e da experiência prévia no desenvolvimento da leitura e da escrita. Seu enfoque construtivista teve um grande impacto no ensino da leitura e da escrita na educação primária.
Frank Smith	1990	A leitura é um processo de previsão e verificação. Os leitores utilizam seus conhecimentos prévios para prever o que vão ler e, em seguida, verificam suas previsões à medida que avançam na leitura..	Smith enfatiza o papel ativo do leitor no processo de leitura. Sua teoria contribuiu para a compreensão de como os leitores constroem o significado do texto..
Isabel Solé	1992	A compreensão leitora é um processo complexo que envolve a interação de três níveis: o texto, o leitor e o contexto..	Solé propõe um modelo de compreensão leitora que considera as características do texto, as habilidades do leitor e o contexto em que a leitura ocorre. Seu modelo tem sido útil para compreender os fatores que influenciam a compreensão leitora
Michel Certeaul	2008	A leitura é uma atividade criativa na qual o leitor constrói seu próprio significado do texto.	De Certeau concebe a leitura como um processo de produção de sentido. Seu enfoque contribuiu para a compreensão da leitura como uma atividade crítica e criativa..
Jerome Bruner	2003	A leitura é uma forma de aprendizado por descoberta. Os leitores aprendem ao interagir com o texto e ao construir sua própria compreensão dele.	Bruner destaca a importância da participação do leitor no processo de aprendizagem. Sua teoria contribuiu para o desenvolvimento de estratégias de ensino que promovem a compreensão leitora.

Nota: Elaboração própria (2024).

Os autores consultados coincidem em que a leitura é um processo complexo que envolve a interação de diferentes fatores. No entanto, cada autor oferece uma perspectiva distinta sobre o processo de leitura. Ferreiro e Smith concentram-se no papel do leitor na construção do significado do texto. Solé propõe um modelo que considera as características do texto, as habilidades do leitor e o contexto. De Certeau vê a leitura como uma atividade criativa. Por sua vez, Bruner destaca a importância da participação do leitor no processo de aprendizagem. Em resumo, as ideias desses autores oferecem uma visão abrangente do processo de leitura e fornecem uma base sólida para o ensino da leitura na educação primária.

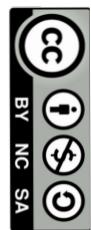


Tabela 2

Vínculos entre a leitura prazerosa (narrativas) e a compreensão leitora em alunos do ensino fundamental

Autor	Ano	Postulados	Análise
Jeanne Chall	1983	A leitura prazerosa é um fator importante no desenvolvimento da competência leitora. As crianças que leem por prazer têm mais chances de desenvolver habilidades de compreensão leitora mais fortes.	Chall foi uma das primeiras pesquisadoras a destacar a importância da leitura prazerosa para a compreensão leitora. Sua pesquisa demonstrou que as crianças que leem por prazer têm vocabulários mais amplos, melhores habilidades de decodificação e uma melhor compreensão do texto.
Stephen Krashen	2013	Free reading is essential for language acquisition and the development of reading proficiency. Children who read for pleasure are more likely to develop greater fluency and deeper reading comprehension.	Krashen é um defensor da leitura livre e sustenta que as crianças aprendem a ler melhor quando leem materiais que as interessam e as motivam. Sua teoria contribuiu para o desenvolvimento de programas de leitura que incentivam a leitura por prazer nas escolas.
Isabel Solé	1992	A leitura livre é essencial para a aquisição da língua e o desenvolvimento da competência leitora. As crianças que leem por prazer têm mais probabilidade de desenvolver uma fluência e uma compreensão leitora mais profundas.	Solé desenvolveu um modelo de compreensão leitora que inclui a motivação como um fator importante. Seu modelo contribuiu para a compreensão de como a leitura prazerosa pode melhorar a compreensão leitora.
Richard Allington	2006	A leitura prazerosa é uma ferramenta poderosa para a promoção da leitura e a melhoria da compreensão leitora. As crianças que leem por prazer têm mais probabilidade de desenvolver uma atitude positiva em relação à leitura e de se tornarem leitores independentes.	Allington realizou pesquisas que demonstraram que a leitura prazerosa está relacionada a um melhor desempenho acadêmico em uma variedade de disciplinas. Sua pesquisa contribuiu para a promoção da leitura prazerosa como uma ferramenta para melhorar o aprendizado nas escolas.

Nota: Elaboração própria (2024).

Os autores consultados convergem na ideia de que a leitura prazerosa exerce uma influência significativa no progresso da competência leitora dos alunos do ensino fundamental. Esta prática não se limita a um ato de prazer, mas também traz uma série de benefícios tangíveis para o desenvolvimento integral do indivíduo no âmbito da leitura. Ao se imergir na leitura por prazer, as crianças têm a oportunidade de expandir seu vocabulário de maneira natural, encontrando palavras novas em contextos significativos e atraentes.

Além disso, essa experiência contribui para melhorar suas habilidades de decodificação ao se depararem com uma variedade de textos e estilos literários, o que fortalece sua compreensão geral do texto e sua capacidade de extrair significado do que leem. Esse enfoque também promove uma fluidez leitora mais eficiente e um ritmo mais ágil na leitura, pois as crianças estão mais comprometidas e motivadas quando apreciam o que estão lendo.



Cultivar uma atitude positiva em relação à leitura desde cedo pode ter um impacto significativo no desempenho acadêmico a longo prazo, já que os alunos que desfrutam da leitura tendem a dedicar mais tempo e esforço a essa atividade, reforçando e consolidando suas habilidades de leitura. Em poucas palavras, a leitura prazerosa não é apenas uma atividade recreativa, mas também uma ferramenta poderosa para o crescimento e o desenvolvimento integral dos alunos na competência leitora.

**Tabela 3**  
*Benefícios dos textos narrativos*

Benefícios	Teoria a Respeito	Análise
Desenvolvimento da compreensão de histórias	Segundo a teoria do processamento da informação, os textos narrativos oferecem uma estrutura clara que ajuda os alunos a organizar e reter informações, facilitando assim a compreensão da história.	Os textos narrativos permitem que os alunos pratiquem a identificação da estrutura narrativa, a previsão de eventos e a compreensão das relações de causa e efeito, o que melhora sua capacidade de compreender e reter informações.
Empatia e compreensão de personagens	Sob a perspectiva do desenvolvimento socioemocional, a exposição a personagens complexos nos textos narrativos permite que os alunos pratiquem a empatia e compreendam as emoções e motivações dos outros.	Ao entender as experiências e perspectivas dos personagens nos textos narrativos, os alunos desenvolvem habilidades para inferir estados mentais e compreender melhor as complexidades das relações humanas, o que promove a empatia e a consciência emocional.
Enriquecimento do vocabulário	A teoria do processamento da linguagem sugere que a exposição a uma ampla variedade de palavras em contextos significativos facilita o aprendizado e a retenção de novas palavras, enriquecendo assim o vocabulário dos alunos.	Os textos narrativos oferecem uma riqueza de vocabulário que desafia os alunos a deduzir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto, o que amplia seu repertório lexical e melhora sua compreensão geral dos textos.
Promoção do pensamento crítico	Segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo, os textos narrativos estimulam o pensamento crítico ao convidar os alunos a refletir sobre as decisões dos personagens, os dilemas morais e os temas subjacentes da história.	Ao analisar os elementos-chave dos textos narrativos, como os conflitos, os personagens e os temas, os alunos desenvolvem habilidades para avaliar as informações, fazer conexões entre ideias e formar suas próprias opiniões, o que fortalece seu pensamento crítico e sua capacidade de análise.
Estímulo da imaginação	Sob a perspectiva da teoria do desenvolvimento cognitivo, os textos narrativos fomentam a imaginação e a criatividade ao oferecer mundos fictícios e personagens vívidos que despertam a curiosidade e o interesse dos alunos.	Ao se imergir nas histórias e personagens dos textos narrativos, os alunos desenvolvem habilidades para visualizar cenários, antecipar eventos e criar conexões entre a ficção e suas próprias experiências, o que estimula sua imaginação e criatividade.

*Nota:* Elaboração própria (2024).

A Tabela 3 apresentada oferece uma compreensão holística e detalhada sobre como os textos narrativos impactam positivamente a compreensão leitora em alunos do ensino fundamental.



Ao respaldar cada benefício com teorias pertinentes do campo educacional e psicológico, fornece uma base sólida para entender os mecanismos subjacentes a esses benefícios.

Desde a teoria do processamento da informação até o enfoque no desenvolvimento socioemocional e cognitivo, explora como a exposição a textos narrativos facilita a organização mental da informação, promove a empatia, enriquece o vocabulário, estimula o pensamento crítico e fomenta a criatividade. Além disso, a análise detalhada destaca como esses benefícios se traduzem na prática educacional, mostrando como os alunos desenvolvem habilidades de compreensão leitora à medida que interagem com textos narrativos na sala de aula, o que, por sua vez, influencia seu desempenho acadêmico e seu apreço pela leitura.

**Tabela 4**

*Dificuldades dos escolares para ler, classificadas em internas e externas*

Tipo de dificuldade	Descrição
<b>Internas</b>	
Falta de motivação	Desinteresse pela leitura, falta de conexão emocional com o conteúdo, percepção da leitura como uma tarefa chata ou pouco relevante.
Dificuldades cognitivas	Problemas de atenção, memória, processamento linguístico ou habilidades de decodificação que dificultam a compreensão do texto.
Baixo nível de vocabulário	Limitações no conhecimento e compreensão de palavras, o que obstaculiza a compreensão global do texto e a inferência de significados.
Dificuldades emocionais	Estresse, ansiedade ou insegurança que podem afetar a concentração e a compreensão durante a leitura.
<b>Externas</b>	
Ambiente escolar	Falta de acesso a materiais de leitura adequados, ambiente de aprendizagem pouco estimulante ou falta de apoio e motivação por parte dos professores
Estratégias pedagógicas	Abordagens de ensino inadequadas, falta de diversificação nos métodos de ensino, ausência de atividades que promovam a compreensão de leitura
Type of reading Tipo de leitura	Textos pouco adequados para o nível de competência leitora dos alunos, falta de variedade nos gêneros e temas de leitura, excesso de material de leitura.

Nota: Elaboração própria (2024).

Tabela 4 oferece um panorama abrangente das possíveis dificuldades que os escolares podem enfrentar no processo de leitura, abordando tanto os desafios internos quanto os que surgem do ambiente escolar e das estratégias pedagógicas utilizadas. Ao considerar as dificuldades internas, são examinados os obstáculos que os próprios alunos podem experimentar, como dificuldades na decodificação de palavras, falta de fluidez na leitura, problemas de compreensão, bem como limitações no vocabulário e nos conhecimentos prévios. Essas dificuldades internas podem ser influenciadas por fatores individuais, como a capacidade cognitiva, as experiências anteriores de aprendizado e o desenvolvimento emocional dos alunos.

Por outro lado, ao explorar as dificuldades externas, são analisados os desafios relacionados



ao ambiente escolar e às estratégias pedagógicas, incluindo a falta de recursos educacionais adequados, a qualidade do currículo e da instrução, e a falta de apoio e motivação por parte dos educadores. Essas dificuldades externas podem ter um impacto considerável no processo de aprendizado da leitura, afetando a motivação, o compromisso e o desempenho acadêmico dos alunos. Essa análise integral fornece uma compreensão profunda dos diversos fatores que podem influenciar a habilidade de leitura dos escolares e destaca a importância de abordar tanto os aspectos internos quanto externos para promover um desenvolvimento leitor efetivo.

## Discussão

Ao revisar as teorias que enquadram o objeto de estudo e os elementos que se vinculam a este, inicialmente se explica como os clássicos das teorias propostas sobre a leitura aportam informações para estabelecer estratégias adequadas utilizando os textos narrativos para melhorar a compreensão da leitura. Nesse sentido, [Ferreiro \(2016\)](#), conhecida por sua pesquisa sobre o processo de alfabetização e a aquisição da linguagem escrita em crianças, expõe suas ideias sobre a construção do conhecimento e a compreensão da leitura como um processo ativo e construtivo para informar estratégias que promovam a participação do aluno na construção de significado a partir dos textos narrativos.

Enquanto isso, [Smith \(1990\)](#), reconhecido por sua teoria do processo natural de aprendizagem da leitura, destacando a importância da imersão em textos significativos e o aprendizado por meio da compreensão, em vez da memorização ou da decodificação, propõe estratégias centradas na exposição a uma ampla variedade de textos narrativos significativos e no desenvolvimento de habilidades de compreensão profunda.

Além disso, [Solé \(1992\)](#), que pesquisou extensivamente sobre o ensino da compreensão da leitura e a construção de significado a partir dos textos, destaca a importância de ensinar por meio de estratégias metacognitivas, como a autorregulação e a monitorização, que podem ser úteis para projetar atividades que ajudem os alunos a refletir sobre sua compreensão e a empregar estratégias eficazes enquanto leem textos narrativos.

Por sua vez, de [Certeau \(2008\)](#) foca na teoria cultural e na prática cotidiana, suas ideias sobre a interpretação e a apropriação de textos podem ser relevantes para a compreensão da leitura. Seus conceitos sobre a leitura como uma atividade criativa e a reinterpretação de textos por parte do leitor podem inspirar abordagens de ensino que promovam a interpretação ativa e a conexão pessoal com os textos narrativos.

Da mesma forma, a análise de [Bruner \(2003\)](#) contribuiu significativamente para o campo da psicologia cognitiva e da educação, enfatizando a importância da narrativa na aprendizagem e na compreensão. Nesse sentido, suas teorias sobre a estrutura narrativa e o papel da narrativa na construção de significado podem informar estratégias que utilizem textos narrativos para facilitar a compreensão, como o modelamento da estrutura narrativa e a análise dos elementos-chave de uma história.



Ao abordar os vínculos entre a leitura prazerosa (narrativas) e a compreensão da leitura em alunos do ensino fundamental, [Chall \(1983\)](#) destacou em seus estudos a importância da motivação intrínseca na leitura e como o prazer da leitura pode impulsionar o compromisso e o interesse dos leitores. Daí, a leitura prazerosa promove um ambiente propício para a prática e a exposição a uma variedade de textos, o que contribui para uma maior compreensão da leitura através de uma maior fluência e familiaridade com diferentes estilos e gêneros de escrita.

Além disso, [Krashen \(2013\)](#) propôs sua teoria do input comprehensível, que sustenta que os leitores melhoram sua compreensão e aquisição de habilidades linguísticas quando se envolvem na leitura de textos que são interessantes e comprehensíveis para eles. Assim, a leitura prazerosa proporciona uma experiência de leitura significativa e relevante para os leitores, aumentando sua motivação e facilitando a compreensão, ao mesmo tempo em que amplia seu vocabulário e conhecimento do idioma.

Para [Solé \(1992\)](#), é importante criar um ambiente de leitura agradável e motivador na sala de aula para promover a compreensão da leitura. A leitura prazerosa baseia-se na escolha pessoal dos textos e na liberdade de explorar diferentes temas e gêneros, o que pode aumentar a autoestima do leitor e sua disposição para se comprometer com a leitura, o que, por sua vez, melhora a compreensão.

Enquanto isso, [Allington \(2006\)](#) destacou a relação entre a quantidade de leitura e a compreensão da leitura, argumentando que os alunos que leem mais tendem a compreender melhor o que leem. Por isso, a leitura prazerosa promove uma atitude positiva em relação à leitura e a disposição de ler regularmente fora do horário escolar, o que aumenta a exposição a diferentes tipos de texto e fortalece as habilidades de compreensão ao longo do tempo.

Ao fazer referência aos benefícios dos textos narrativos para fomentar a compreensão da leitura, segundo [Ccoa \(2023\)](#), o desenvolvimento da compreensão de histórias é fundamental para a compreensão da leitura, pois implica a capacidade de entender a sequência de eventos, identificar os personagens, compreender suas motivações e antecipar os resultados. Portanto, Ascencio, Gonzales, [Ibañez e Ascencio \(2023\)](#) sustentam que, ao se exporem a textos narrativos, os alunos praticam a identificação da estrutura narrativa, o que melhora sua capacidade de organizar e reter informações. Além disso, a familiaridade com diferentes tipos de tramas e estruturas narrativas os ajuda a antecipar eventos e compreender relações de causa e efeito, o que contribui para uma compreensão mais profunda da história como um todo.

Ao fazer referência à empatia e à compreensão de personagens, [Acosta \(2024\)](#) ressalta que é importante que o docente fomente essa empatia nos alunos, pois são aspectos fundamentais da compreensão da leitura, uma vez que permitem aos alunos conectar-se emocionalmente com a história e compreender as motivações e emoções dos personagens. Nesse sentido, [Bort e Gil \(2023\)](#) sugerem que, ao se exporem a personagens complexos nos textos narrativos, os



alunos praticam a empatia ao se colocarem no lugar dos personagens e compreender suas experiências e pontos de vista. Essa habilidade não só melhora a compreensão da história, mas também fomenta a consciência emocional e fortalece as habilidades sociais e de relacionamento.

Além disso, ao analisar o enriquecimento do vocabulário, [Rivera et al. \(2023\)](#) consideram que esse elemento é decisivo para a compreensão da leitura, uma vez que uma ampla gama de palavras facilita a compreensão de textos complexos e o reconhecimento de significados implícitos. Portanto, [Ccoyo e Turpo \(2023\)](#) destaca que, ao expor o aluno a uma variedade de palavras em contextos significativos através de textos narrativos, eles melhoraram seu vocabulário ao deduzir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto. O que, segundo [Cieza \(2023\)](#), fortalece sua capacidade de compreender e reter informações, assim como de se expressar de maneira mais precisa e eficaz tanto oralmente quanto por escrito.

### Conclusões

Ao analisar as teorias clássicas propostas sobre a leitura, conclui-se que as teorias clássicas propostas por destacados pesquisadores como Emilia Ferreiro, Frank Smith, Isabel Solé, Michel de Certeau e Jerome Bruner oferecem uma compreensão profunda dos fundamentos teóricos que sustentam o processo de leitura. Esses autores apresentam uma variedade de perspectivas que abordam aspectos importantes do desenvolvimento leitor, como a aquisição da linguagem, a compreensão de textos e a formação de significados. Suas contribuições teóricas são fundamentais para entender como os estudantes constroem o significado a partir dos textos que leem e como os educadores podem elaborar estratégias eficazes para promover a compreensão leitora em sala de aula.

Em relação aos vínculos entre a leitura prazerosa e a compreensão leitora em estudantes de ensino fundamental, os resultados revelam uma conexão direta entre a leitura prazerosa, especialmente por meio de textos narrativos, e a melhoria da compreensão leitora. Nesse sentido, autores como Jeanne Chall, Stephen Krashen, Isabel Solé e Richard Allington destacam como a leitura por prazer não só aumenta a motivação e o interesse em ler, mas também fortalece as habilidades de compreensão, vocabulário e fluência leitora. Esses achados ressaltam a importância de promover experiências de leitura positivas e atraentes no ambiente escolar para cultivar leitores competentes e apaixonados.

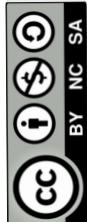
Quanto à identificação e compreensão das dificuldades dos estudantes para ler, tanto internas quanto externas, os resultados refletem que são significativas para o desenvolvimento de intervenções eficazes que abordem essas barreiras. Fatores como a falta de motivação, dificuldades cognitivas, baixo nível de vocabulário, desafios emocionais, o ambiente escolar e estratégias pedagógicas inadequadas podem impactar negativamente a compreensão leitora. Ao reconhecer essas dificuldades e suas causas subjacentes, os educadores podem implementar abordagens diferenciadas e personalizadas que ajudem os estudantes a superar esses obstáculos e melhorar sua competência leitora.



Finalmente, a pesquisa destaca uma ampla gama de benefícios associados ao uso de textos narrativos na educação primária. Esses benefícios incluem o desenvolvimento da compreensão de histórias, a empatia e compreensão de personagens, o enriquecimento do vocabulário, o fomento do pensamento crítico e a estimulação da imaginação. Assim, ao expor os estudantes a uma variedade de textos narrativos, os educadores podem proporcionar experiências de aprendizagem significativas que não apenas melhoram a compreensão leitora, mas também promovem o desenvolvimento integral dos estudantes em múltiplas dimensões cognitivas, emocionais e sociais.

## References

- Acosta, F. S. F. (2023). Competencias emocionales de los docentes y su relación con la educación emocional de los estudiantes. *Revista Dialogus*, 1(12), 53–71. <https://doi.org/10.37594/dialous.v1i12.1192>
- Acosta, F. S. F. e Barreto-Rodríguez, A. (2023). Gestión educativa desde la perspectiva epistemológica de la complejidad en la gerencia del siglo XXI. *Delectus*, 6(2), 1-12. <https://doi.org/10.36996/delectus.v6i2.208>
- Acosta, F. S. F. e Blanco Rosado, L. A. (2022). *La inteligencia emocional: un concepto humanizador para la educación en tiempos postpandemia: Capítulo 1*. Editorial IdicapPacífico, 7–25. <https://doi.org/10.53595/eip.006.2022.ch.1>
- Acosta, S. (2024). La inteligencia emocional de los docentes para el aprendizaje de la biología en los estudiantes universitarios. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, 5(9), 41-58. <https://doi.org/10.59654/yebqpn54>
- Allington, R. L. (2006). *What Really Matters for Struggling Readers: Designing Research-based Programs*. Pearson/Allyn and Bacon.
- Ascencio, J., Gonzales, V., Ibañez, A. e Ascencio, J. (2023). Uso de textos digitales para la comprensión lectora en la educación secundaria. *Revista de Climatología Edición Especial Ciencias Sociales*, 23, 644. <https://rclimatol.eu/wp-content/uploads/2023/06/Articulo-CS23-Judith8-1.pdf>
- Blanco, R. L. A. e Acosta Faneite, S. F. (2023). La argumentación en los trabajos de investigación: un aporte científico al discurso académico. *Delectus*, 6(1), 29-38. <https://doi.org/10.36996/delectus.v6i1.205>
- Bort, M. e Gil, M., M. (2023). Intervención educativa con narrativas digitales en lengua y literatura española del grado universitario en educación primaria: una perspectiva en femenino. *Formación universitaria*, 16(4), 43-52. [https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-50062023000400043&script=sci\\_arttext&tlang=en](https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-50062023000400043&script=sci_arttext&tlang=en)
- Bruner, J. (2015). *La educación, puerta de la cultura*. Machado Grupo de Distribución, S.L.



- Bruner, J. (2018). *Desarrollo cognitivo y educación*. Ediciones Morata.
- Bruner, J. S. (2003). *La fábrica de historias: derecho, literatura, vida*. Ediciones Morata.
- Ccoa, O. (2023). Padlet: una alternativa para mejorar la comprensión lectora. *Technological Innovations Journal*, 2(1), 7-21. <http://tijournal.science/index.php/tij/article/view/39>
- Ccoyo, M. e Turpo, J. (2023). *Cuentos y Leyendas Ancestrales para Mejorar la Comprensión Lectora*. [Trabajo de investigación para optar al grado de bachiller en Educación. Escuela De Educación Superior Pedagógica Privada Pukllasunchis, Cusco, Perú] <http://repositorio.pukllasunchis.org/xmlui/handle/PUK/71>
- Certeau, M., Julia, D., Revel, J. e Cinta, M. (2008). *Una política de la lengua*. Universidad Iberoamericana.
- Chacaguasa, E. e Larreal, A. (2023). Comprensión lectora: una vía de práctica para el desarrollo de la metacognición. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinaria*, 7(1), 9244-9261. [https://doi.org/10.37811/cl\\_rcm.v7i1.5047](https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v7i1.5047)
- Chall, J. S. (1983). *Stages of reading development*. McGraw-Hill.
- Cieza, W. (2023). Análisis de la comprensión lectora en la educación. *Horizontes Revista de Investigación en Ciencias de la Educación*, 7(31), 2699-2710. <https://doi.org/10.33996/revista-horizontes.v7i31.695>
- Díaz, X. (2011). *Metodología de la Investigación Documental*. Editorial Académica Española.
- Ferreiro, E. (2016). *Pasado y presente de los verbos leer y escribir*. Fondo de Cultura Económica.
- Herrera, C. e Villafuerte, Á. C. (2023). Estrategias didácticas en la educación. *Horizontes Revista de Investigación en Ciencias de la Educación*, 7(28), 758-772. [http://www.scielo.org.bo/scielo.php?pid=S2616-79642023000200758&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org.bo/scielo.php?pid=S2616-79642023000200758&script=sci_arttext)
- Juana, J. e Mateo, H. (2023). Relación entre autoestima y comprensión lectora en estudiantes de secundaria. *Revista de Investigación Psicológica*, (29), 51-64. <https://doi.org/10.53287/edec2750th81u>
- Leal, S. A. J. (2023). Cine venezolano: una alternativa educativa para estimular el pensamiento crítico. *Revista Honoris Causa*, 15(1), 27–43. <https://revista.uny.edu.ve/ojs/index.php/honoris-causa/article/view/280>
- Maina, M. e Papalini, V. (2023). Potencialidades del uso de actividades lúdico-literarias en la comprensión lectora inicial. *Pensamiento educativo*, 60(1), 1-19. <https://www.scielo.org>



cl/scielo.php?pid=S0719-04092023000100102&script=sci\_abstract&tlang=en

Palma, S. (2023). Beneficios de la leyenda para la comprensión lectora, un estudio en Madrid, España. *Revista Educación*, 47(1), 318-336. [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2215-26442023000100318](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-26442023000100318)

Paredes, J. e Paredes, N. (2023). *Los textos narrativos y su relación con los niveles de la comprensión lectora en estudiantes de una institución educativa-Loreto-2022*. [Tesis de grado en educación primaria, Universidad César Vallejo, Lima, Perú] <https://repositorio.ucv.edu.pe/handle/20.500.12692/119510>

Puche, D. e Acosta, S. (2024). Educando en tiempos de violencia: Mecanismos de acción pedagógica para la educación secundaria. *Conocimiento Libre y Licenciamiento (CLIC)*, (29), 109-123. <https://convite.cenditel.gob.ve/publicaciones/revistaclic/article/view/1263>

Quezada, C., Aravena, S., Maldonado, M. e Coloma, C. J. (2023). Desarrollo de las habilidades lingüísticas y lectoras y su relación con la comprensión de textos narrativos y expositivos en estudiantes de segundo y tercer grado. *Investigaciones Sobre Lectura*, 18(2), 115-144. <https://doi.org/10.24310/isl.2.18.2023.16511>

Rivera, L., Carrillo, G. e Carbajal, L. (2023). Modelo de estrategias didácticas para mejorar la comprensión lectora en niños (as) de 05 años, de PRONOEI-Perú. *Encuentros: Revista de Ciencias Humanas, Teoría Social y Pensamiento Crítico*, (17), 171-181. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8750573>

Smith, F. (1990). *Para darle sentido a la lectura*. Visor Libros.

Solé, G. I. (1992). *Estrategias de lectura*. Editorial Grao.

